

# LOULÉ

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSAVEL J. P. LAYÇA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.500 réis; numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo com um, 20 réis. annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

## EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes que brevemente lhes serão apresentados os recibos da cobrança das assignaturas do nosso modesto hebdomadario, os quaes rogamos a fineza de satisfazerem para evitarmos maiores despezas com segunda remessa, e que se torna bastante oneroso.

Aos srs. assignantes das freguezias onde a cobrança não pode ser feita pelo correio pedimos a fineza de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas em divida.

Espera ser attendida e desde já muito agradece

A Redacção.

## LOULÉ

Realizou-se no Porto, com extraordinaria concorrencia de representantes de todo o paiz, a annunciada reunião do partido progressista.

Correu em socego a magna sessão; produziram-se eloquentissimos discursos, affirmaram-se mais uma vez principios de liberdade e democracia e por fim foi determinada a acção geral a seguir em face da attitude provocadora da oligarchia que domina, ficando á direcção do partido reservada a escolha dos meios a pôr em pratica no sentido d'um triumpho rapido e completo.

Como em dezembro passado, pois, a assembléa geral do partido progressista, mostrou-se digna depositaria das tradições gloriosas d'um partido liberal e patenteou á evidencia a comprehensão nitida d'um progressivo desenvolvimento e perfeição nas instituições do paiz, expondo e applaudindo idéas de economia, justiça e moralidade, e repellindo com indignação sincera as pretensões dos actuaes dirigentes a um systema de governo retrogrado e opposto á manifesta tendencia civilisadora da epoca.

Mas da palavra ao facto vae ainda grande distancia, não raro cortada de difficuldades; e poucas vezes a acção correspon-

de dignamente aos rasgos oratorios dos tribuno e ao reconhecimento de verdades incontestaveis.

O partido progressista, em brillantissimas assembléas geraes, constituidas pelos seus mais graduados membros, apresenta em extrema claresa os vicios que dominam na administração do paiz e concorda unanimemente nos principios geraes a estabelecer para os debellar.

Em linguagem medica chama-se a isto fazer o diagnostico e tirar a indicação.

Resta ainda, como na clinica medica, escolher e preparar os indicados, applicando-os opportuna e convenientemente.

Em medicina, e cremos que em sociologia, tirada a indicação, a escolha dos indicados é facil; não já assim a sua preparação e applicação, que exigem conhecimentos especiaes de pharmacia e enfermagem.

E se é importantissimo saber o que se deve empregar para conseguir um certo fim, não é por certo menos importante adquirir a certeza plena de que o que se emprega é de confiança e apparece no tempo proprio.

Se as drogas d'uma pharmacia são deterioradas e corrompidas, é claro que os medicamentos d'esse estabelecimento não poderão preencher o fim de qualquer indicação; se o enfermeiro é descuidado, os medicamentos não produzirão o effeito que d'elles se espera, porque é sabido que a acção de qualquer medicamento varia com o seu modo d'applicação.

Mantendo o simile entre o estado do paiz e o de qualquer doente e considerando o momento actual em face das ambições despoticas do governo e da attitude do partido progressista, achamos, pois, que este partido só tem agora difficuldades na preparação e uso dos meios de acção.

Ora é forçoso confessar, que o regimen de accordos deteriorou e corrompeu muitos elementos do partido progressista, reduzindo-os, pelo menos, á indiferença, e que a centralisação politica poz nas mãos dos dirigentes uma tal força, rodeiou o paiz d'uma athmosphera tal de descrença, que difficil será encontrar quem diligentemente se encarregue d'uma missão que envolve perigos de toda a ordem, desde a violencia até á ingratição.

O que não quer dizer, porém, que tudo esteja perdido.

Ao contrario, nós acreditamos que o partido progressista tem um vasto e brillante papel a representar e que a occasião é propria n'este momento. Mas parece-nos que antes de tentar pôr em pratica qualquer meio d'acção ás medidas abso-

lutistas da oligarchia palaciana, o partido progressista se deveria reorganisar, começando por pôr de lado e para sempre o systema dos accórdos e procurando fundar em todo o paiz centros que, em estreitas relações entre si, recebessem a meudo da presença dos chefes do partido a animação e o estímulo para a luta em pró dos principios communs.

Se n'este momento a commissão executiva do partido percorresse as varias provincias do paiz e procurasse estabelecer o maior numero de centros possivel, cremos bem que dentro de pouco tempo o partido progressista, escudado na força do povo, poderia impôr, fosse a quem fosse, a pratica conveniente dos meios mais conducentes a uma prompta regeneração nacional.

Sem preparar o paiz, qualquer tentativa abortará.

Os homens do poder não trepidarão no uso dos meios, ainda os mais execraveis.

## O conflicto com o Brazil e o nosso governo

Continuam ainda no escuro as causas que motivaram o rompimento de relações entre o Brazil e Portugal; e a corporação da armada não poderá ver com bons olhos os desejos do governo em querer lançar sobre um official distincto da nossa marinha toda a responsabilidade, quando este obrou d'accordo com as instrucções ministradas pelo mesmo governo.

A Inglaterra offereceu-se para medeaneira, a sua offerta foi aceita pelo nosso governo e consta que o conflicto está em via de ser resolvido.

O Brazil contenta-se com a manifestação de sentimento por parte de Portugal ante a iniciativa tomada por um dos commandantes dos navios de guerra portuguezes a favor do contra-almirante Saldanha da Gama.

O italico é nosso e serve para frisar bem que se quer attribuir unica e exclusivamente ao sr. Castilho a responsabilidade de ter recebido Saldanha da Gama e os mais officiaes e marinagem, e talvez tambem a responsabilidade da fuga.

Estes pontos só poderão ser esclarecidos no conselho de guerra a que vae ser submetido o sr. Castilho, por isso que elle continua a afirmar que o seu procedimento foi tomado de harmonia com as instrucções ministeriaes e, por sua parte, o ministerio insiste em fazer recair sobre o mesmo official toda a responsabilidade do facto que originou a interrupção de relações entre os dois paizes amigos e irmãos.

viu. Procuram um official de justiça, e ainda menos.

S. Pedro já não sabia para onde se havia de mecher.

Por acaso passa S. Lucas.

—Que tens tu, meu pobre Pedro? Como estás afflicto! Foi Nosso Senhor que te molestou?

—Cala-te, homem, respondeu elle. Aconteceu-me um caso de maldição. E' um tal Jarjaille, que entrou por engano no Paraizo, e não sei como hei de fazel-o sair.

—E d'onde é elle?

—De Saint-Remy.

—De Saint-Remy? disse Lucas. Oh! meu Deus! Como tu és ingenuo! Para o fazeres sair não é preciso senão... escuta:—eu sou, como tu sabes, o amigo dos bois e o patrono dos boieiros, com estes titulos percorro Camargue, Arles, Nimes, Beaucaire, Tarascon. conheço todo esse bravo povo e sei como hei de levá-lo... Elles saltariam no fogo para verem uma tourada.. Espera um pouco. Eu me encarrego de expulsar o tal Jarjaille.

N'este momento passou uma nuvem d'anjos.

Aguardaremos as explicações que façam completa luz sobre o acontecido para então ver a quem toca a inteira e completa responsabilidade, se ao official da nossa marinha, se ao ministerio.

Devem necessariamente prender-se com isto os boatos de pedido de demissão do sr. ministro da marinha que, talvez a estas horas, esteja bem arrependido de, a pedido do rei, ter consentido na camaradagem com taes ministros, tão pouco escrupulosos e que não hesitam na escolha dos meios mais torpes para conseguir a permanencia no poder, apoiados pela corôa que gostosamente assiste a este inimmoralissimo espectáculo do nosso desmoroamento.

Mas isto representa um premio ao ministerio que, abrindo os depauperados cofres do estado, facilita á realeza todos os divertimentos no meio da crise angustiosa que confrange o coração de todos os bons portuguezes.

E a realeza está satisfeita com os seus ministros, porque á vontade gosa, passeia, caça, diverte-se, enfim, gasta á grande o dinheiro do povo, que amanhã será esmagado com novas contribuições, para maior gaudio da realeza e respectivos aulicos.

E ainda haverá alguém que, com verdade, considere illegitima e injusta a revolução do povo?!

**Baptismo:**—Recebeu na segunda-feira á tarde, na freguezia de S. Sebastião, as aguas do baptismo a filhinha mais nova do nosso amigo sr. Ricardo Villa.

Foi madrinha a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josepha Corréa de Mattos e padrinho o sr. dr. Manuel Mexia de Mattos; a creança recebeu o nome de Maria.

Durante a administração do sacramento, que foi feita pelo nosso amigo o rev. Alexandre João do Nascimento, parochia da freguezia de Almancil, tocou uns bonitos trechos de musica a philharmonica *Artistas de Minerva*.

Depois da cerimonia religiosa foi offerecido aos convidados, em casa dos paes da neophita, um copo d'agua.

A toda a familia as nossas felicitações.

**Enlace:**—Em Tavira acaba de unir-se pelos sagrados laços do matrimonio o nosso presado amigo e habil facultativo municipal de Castromarim, sr. dr. João José Ponce y Sanchez, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dóres Pereira de Berredo, filha do sr. Silvestre José Falcão, abastado proprietario.

E' de esperar, pois, que esta auspiciosa união complete a felicidade de que os noivos são dignos, o que sinceramente lhes apeteçemos.

—Pequenos, pst, pst, fez-lhe S. Lucas.

Os anjinhos aproximaram-se.

—Sai docemente do Paraizo e quando chegardes á porta, passae correndo e gritando como em Saint-Remy, nas touradas: «Os touros! os touros!... Oh!... Oh!... Os ferros! Os ferros!»

E' o que fazem os anjos. Saem do Paraizo, e quando chegam defronte da porta, precipitam-se gritando:—Os touros! Oh! Oh!...

Ouvindo isto, Jarjaille volta-se estupefacto:—«Eia com os diachos! Tambem aqui ha touradas! Depressa... depressa...»

Lança-se para a porta como um doido, e sae do Paraizo, o pobre homem.

S. Pedro fechou rapidamente a porta, poz-lhe a tranca e deitando a cabeça pelo postigo, exclama, sorrindo:

—Então, Jarjaille, como te achas agora?

—Oh! replica elle, se fossem effectivamente os touros, não lastimava a perda do meu logar no Paraizo.

E dizendo isto precipitou-se nos abysmos infernaes.

FIM

## FOLHETIM

### JARJAILLE NO PARAISO

LENDA PROVENÇAL

(Alphonse Daudet)

—Que fazes? Diz-lhe S. Pedro.

—A claridade cega-me, responde o homem de Saint-Remy; é preciso entrar de costas. Mas ficae socegado, que, conforme a minha palavra, logo que tenha visto não vou mais adeante.

—Bem, pensou o bemaventurado; caí no laço, e o patife cá está no Paraizo!

—Oh! disse Jarjaille, como se está bem aqui! Como isto é bonito! Que bella musica! Depois d'um momento, o santo porteiro disse-lhe:—Quando tiveres visto o sufficiente, creio bem que sairás... Eu não tenho tempo para estar aqui...

—Não vos incommodeis, respondeu Jarjaille, se tendes alguma coisa que fazer, ide sem cerimonia. Eu sairei... quando sair. Na-

da de pressa.

—Olá! mas não foi isso que nós combinámos!

—Meu Deus, santo homem! como estae afflicto! Se não tivesses bastante espaço aqui, o caso era differente; mas, graças ao Senhor, os logares não faltam.

—E eu digo-te que saias, porque se o bom Deus passasse...

—Arranjae-vos como quizerdes. Sempre ouvi dizer:—Quem está bem, conserve-se! Estou aqui bem e aqui fico.

S. Pedro abanava a cabeça, batia o pé... Foi procurar Santo Ivo.

—Ivo, disse-lhe elle, tu, que és advogado, has de dar-me um conselho.

—Dois até, se quizeres, responde o santo.

—Sabes o que me aconteceu? Acho-me n'estes e n'estes casos; agora, o que hei de eu fazer?

—E' preciso fallar a um bom advogado e fazer comparecer perante Deus o dito Jarjaille.

Os dois procuraram um advogado, mas advogado, no paraizo, foi coisa que nunca se

### Alcance na thesouraria municipal de Loulé!

Encarregamos o tempo de nos provar que n'este celebre caso havia o que fosse de escuro e mysterioso, e afinal não foi mister aguardar muito para nos certificarmos, e com-nos toda a gente, de que razão tínhamos quando reclamámos para o acontecimento o bem cobido epitheto de *embrulhada*.

Quando pela primeira vez trouxemos a publico esta questão, nós frisámos desde logo o criminoso desleixo com que pelo nosso município era tratado caso tão sério e de tanta importancia, como sem duvida o é o facto de um alcance, por insignificante que seja o seu valor, n'uma repartição publica.

Segunda occasião tivemos depois de fallar sobre o assumpto, e então mais justificadamente ainda se nos deparou forte motivo para verberar o procedimento d'uma camara municipal que, perante um desvio de **2:800\$000** do cofre respectivo, se mantinha indifferente e despreocupada, abandonando-se, por ineptia ou por calculo, ao mais profundo dos silencias e á mais suspeita das quietudes.

As nossas palavras, porém, não encontraram o menor echo nos *respeitaveis bestuntos* dos intelligentes senadores. Ou fosse por má comprehensão dos deveres inherentes ao cargo que exercem, ou fosse porque assim convinha ao bem de causas que nós desconhecemos, ou fosse ainda pelas duas razões, o certo é que, silencioso até então, o nosso município proseguiu impavido o caminho que a si traçou de nada dizer sobre tão momentoso assumpto. Fez bem.

Entretanto lembraremos sempre ao *sapientissimo* senado que defesa alguma lhes valerá n'uma situação em que, como esta, muitas são as hypotheseis, todas por igual deprimentes, pelas quaes o seu procedimento pôde ser julgado e justamente condemnado.

Sim, porque, ou se lhe ha de claramente evidenciar a sua crassissima ignorancia e desmesurada incapacidade para bem gerir os interesses que lhe foram confiados, ou se provará manifestamente que taes interesses, que são os do povo de todo um concelho, lhe não merecem mais consideração que a necessaria aos interesses de certa facção politica, cuja briosa bandeira synthetisa o *arranjo* proprio e dos adeptos.

E, se para o extranho modo de proceder do município de Loulé, na actual questão do alcance na sua thesouraria, alguém pôde encontrar explicação diversa d'aquella que nós achamos poder dar-lhe, o caso revestirá então um caracter muito mais grave e a nossa camara já não poderá eximir-se ás tremendas responsabilidades de haver concorrido para o descredito infamante d'um funcionario antigo.

Mas derivando para este campo as nossas considerações, é nosso intuito unico demonstrar como defesas ha que, por procurarem todo o seu apoio na falsidade e na perfidia, a breve trecho se convertem nas mais terriveis accusações.

Para ninguém é hoje segredo, como o não era já quando sobre elle escrevemos pela primeira vez, o alcance de **2:800\$000** **R** **M**s na thesouraria municipal, a cargo do ex-thezoureiro José Gregorio Centeio; sabemos nós, e todos o sabem, que, descoberto o desvio, que o foi em principios de maio, a nossa camara reunida em sessão secreta, mas com segredo que transpirou, exigiu ao referido ex-thezoureiro um augmento de caução, dispensando-lhe ao mesmo tempo a moratoria de alguns mezes para a entrada em cofre da quantia desviada: finalmente todos viram e souberam que os mais infimos empregados do município deixaram de receber os seus ordenados pelo simples motivo de não haver em caixa um ceitil sequer com que pagar-lhos.

Pois apesar de tudo isto, que ninguém desconhece e todos podem affirmar, o papel do sr. Marçal arvorando-se em guerreiro *piratino* da honestidade camararia, diz-nos na sua ultima edição de insidiosas baboseiras— que de toda a questão do alcance a camara sabe somente que na quarta feira se apresentou a solicitar a sua exoneração o thezoureiro José Gregorio Centeio, e que este procedimento, para todos inesperado, se deve attribuir de preferencia a accusações feitas áquelle empregado, de que a irregularidades por elle commettidas no desempenho do seu cargo!!!

Agora digam-nos se não constitue isto, em vez da defeza que se pretendia, a mais aberta e formal accusação aos actos da *digna* camara?!

Claro é que sim, porquanto vemos haver aquella corporação praticado o mais infamante dos delictos, confessando por todos os seus actos e palavras a existencia d'um alcance que não existe, e portanto, conspurcado a reputação d'um antigo funcionario, vexando a probidade d'um homem que até ha pouco todos consideravam como um empregado digno da maior confiança no desempenho do seu cargo publico!

Mas não, não é um crime de diffamação aquillo de que se trata; o que se vê e prova é que o misero *papelucho*, pretendendo esconder o que de illegal e inepto houve em tudo o que por parte da camara se relaciona com este triste facto, ficou longe de preencher o seu fim, comprometendo ainda mais com a sua desgraçada defesa a já compromettedora situação dos defendidos. Elles que lh'o agradeceram.

Pela nossa parte terminaremos por hoje com o enfadonho assumpto, scientes até á convicção de que a ninguém resta já a menor duvida de que a *embrulhada* e o escandalo occupam o primeiro plano na questão do mysterioso alcance, e que todos os esforços praticados no proposito de lhe negar a existencia, só têm por effeito desvanecer de todo alguma presunção ingenua que porventura existisse ainda a respeito da nenhuma cumplicidade no desvio da famosa quantia de **2:800\$000** réis.

Deixaremos ainda ao tempo o encargo de nos esclarecer sobre o que no caso ha ainda de indecifrável e enigmatico.

### Dr. Lapa

Esteve hontem n'esta villa o nosso distincto amigo e correligionario sr. dr. José Lapa Fernandes Manuel, illustre advogado n'esta provincia, onde é muito considerado, não só pelas suas excellentes qualidades, como tambem pela eloquencia com que no fóro desenvolve os argumentos em favor dos seus constituintes, que encontram n'elle um bom patrono.

**Nascimento:**—A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Paula de Figueiredo Mascarenhas, esposa do nosso amigo sr. João Diogo Mascarenhas Netto, digno recbedor d'esta comarca, deu, á luz, no domingo á noite, com muita felicidade, uma creança do sexo feminino.

Aos paes os nossos parabens e á creança muita vida cheia de felicidades.

No passado domingo realiso-se na bonita igreja de S. Lourenço d'Almancil a festa do encerramento do Mez de Maria; a igreja era pequena para conter todas as pessoas que desejavam assistir a tão linda cerimonia, que foi acompanhada a orgão.

O largo estava repleto de trens e carros, que tinham conduzido para ali, na tarde, muitas familias d'esta villa.

Todos os parochianos d'aquella freguezia estão satisfeitos com o seu parochio, e nem era d'esperar outra coisa, attendendo aos elevados dotes de caracter e coração que possui o nosso presadissimo amigo padre Alexandre João do Nascimento, que em toda a parte conquista a amizade e sympathia de toda a gente.

Na semana finda estiveram n'esta villa os srs. Modesto Rodrigues Garcia, digno empregado da bem conceituada casa commercial dos srs. Cupertino Ribeiro & C.<sup>a</sup>; e Julio de Carvalho, empregado da firma Nunes dos Santos & C.<sup>a</sup>, da praça de Lisboa.

**Viagens a esta provincia:**—A direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste acaba de proporcionar, a todos, que ainda não viram esta linda provincia e que desejem visitá-la, uma excellente occasião, estabelecendo bilhetes reduzidos, podendo effectuar-se a vinda nos dias 8 a 12 e a volta nos dias 9 a 14.

Os bilhetes de ida e volta, de Lisboa, custam 5\$000 réis na 2.<sup>a</sup> classe e 3\$500 na 3.<sup>a</sup>.

Por tão modico preço podem os *touristes* apreciar alguns pontos d'esta magnifica provincia, visitando ao mesmo tempo os logares mais apraziveis e as bellezas principaes d'ella durante o espaço de tempo, concedido pelos bilhetes, que não é muito longo, nem sufficiente para visitar toda a provincia.

**Obito:**—Victima de doença repentina succumbiu no domingo pelas doze horas da noite o sr. José Filhó, antigo industrial, d'esta villa.

A enlutada familia do extincto os nossos sentidos pezames.

Já se encontra completamente restabelecida da doença, que por muito tempo a reteve em casa a filhinha mais nova do nosso amigo sr. Pablo Garcia Delgado, zeloso administrador da empreza do *Louletano*.

### Dr. Silvestre Falcão

Retiram hontem para Faro, onde tenciona demorar-se dois mezes, este nosso presado amigo e distincto medico que ha proximo a um anno exercia a clinica n'esta villa.

**Meinoras:**—Está muito melhor dos seus padecimentos o sr. João Celorico Drago Flôres, abastado proprietario, de Castromarim.

Des-jando ao enfermo o mais prompto restabelecimento, cumprimos um grato dever de verdadeira amizade.

Entrou no 5.<sup>o</sup> anno de publicação o nosso collega de S. Martim do Porto—*O Domingo*. As nossas felicitações acompanhadas de votos pelas prosperidades de tão bem redigido semanario.

Vimos na sexta-feira n'esta villa o nosso apreciavel amigo e assignante sr. João Lourenço Móra, de Villa Real de Santo Antonio.

Baixaram á sepultura, na quarta-feira, os restos mortaes do sr. Francisco de Azevedo, eremita da Ordem Terceira de S. Francisco, de Loulé.

A sua familia os nossos pezames.

Em audiencia de policia correccional responderam na segunda-feira ultima os srs. Miguel Flôres, junior, carpinteiro, José Martins Bengalinha, proprietario, Manoel Gonçalves Gosma, sapateiro, e Manoel Antonio Ferreira. Os reus eram accusados do *grande crime* de terem dado, ha tempos, *vivas ao Parragil*. O zeloso e imparcial administrador d'então (1892) levantou um auto e remetteu-o ao ainda mais zeloso e imparcial delegado, sr. Ferreira Guimarães, que logo viu no facto um *crime atroz*, pelo que promoveu o respectivo processo contra os *grandes criminosos*.

Foi pois na segunda-feira o julgamento dos reus, que foram absolvidos pelo meritissimo juiz de direito d'esta comarca, que fundamentou muito bem a sua sentença.

Os *vivas* não eram contrarios á religião, nem ás instituições, nem offendiam pessoa alguma, unicamente representavam a sympathia que os reus tinham por um partido e por isso não existia crime algum; e a prisão effectuada pelo policia apenas podia ser como medida preventiva e não como repressão a um crime, porque crime não havia.

Só o *sabio* administrador e o *intelligente* delegado Ferreira Guimarães viram um crime nos *vivas*.

E não viram outras coisas mais bonitas?!

**Atum:**—Após uns dias de *aguas negras* em que a pesca foi nulla, tem apparecido ultimamente algum atum nas diversas armações da costa.

E' de presumir porém, pelo deantado da *temporada*, que esteja a findar a pesca, que ainda assim não tem sido de todo má.

Com todo o esplendor teve lugar em Villa Real de Santo Antonio, no domingo ultimo, a festa do encerramento do Mez de Maria, sendo pregador o rev. padre Romão Antonio Vaz, da Conceição de Tavira.

Egual festa tem hoje lugar na villa de Alcoutim e na aldeia do Azinhal, concelho de Castromarim.

Todos os annos por este tempo se torna muito sensivel n'esta villa e principalmente nos mercados dos domingos a falta de concorrência especialmente de homens.

Este facto é motivado pela ausencia de muitos centenares de pessoas que, d'este concelho e freguezia de S. Braz, vão para o Alentejo e Beira occupar-se na faina da extracção da cortiça, trabalho para o qual são necessarios muitos braços, que por medida economica são levados d'esta provincia.

Na estação do caminho de ferro d'esta villa foram vendidos para grupos mil trezentos sessenta e tantos bilhetes, fóra muitos outros bilhetes vendidos para pessoas que, ou não podiam constituir um grupo grande e que por esse facto tomaram bilhetes ordinarios, ou que tenham de ir separados, porque os seus affazeres não lhes permitiam partir no mesmo dia.

Estes mezes em que duram os trabalhos da cortiça fazem se sentir muito no commer-

cio d'esta villa que vê diminuir muito a concorrência nos seus estabelecimentos, sendo as vendas muito limitadas e uma grande parte d'ellas a credito.

Todos desejam que os certiceiros façam bom negocio, porque com isso muito lucra o nosso commercio, e nós fazemos votos para que o resultado seja satisfatorio.

Tem passado incommodada de saude, mas acha-se, felizmente, melhor, a estremecida esposa do nosso amigo sr. João Cabrita da Silva, muito digno e habil professor d'instrucção primaria complementar d'este concelho.

Dizem-nos de sotavento da nossa provincia que as colheitas por lá, este anno, são abundantissimas, não se esperando quasi nada das de legumes e fructas.

As vinhas estão lindissimas mas a sua produccão será muito limitada, em razão de que o vinho tem subido de preço.

### Chegadas e partidas

No comboio de quarta-feira á tarde partiram para Reguengos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rocio Bañez Beltran e Ignacio Villa, mãe e irmão do nosso amigo sr. Ricardo Villa.

Que tenham feito uma feliz viagem e chegado de perfeita saude é o que muito desejamos.

Acompanhado de sua esposa e filhos partiu na segunda-feira para Ayamonte regressando já a esta villa o sr. José Olias Moreno, habil e acreditado relojoeiro estabelecido em Loulé.

Vindos de Oran (Algeria) chegaram na sexta-feira a esta villa os srs. Antonio Mollar e Luiz Adiba, que se acham hospedados em casa do nosso amigo sr. Manuel R. Corrêa.

Partiu hontem para Erydel, terra da sua residencia, o sr. Gervasio Martins Mourão, habil photographo, de cujos trabalhos se têm utilizado muitas pessoas d'esta villa.

O sr. Mourão tenciona voltar aqui no fim do corrente mez.

**Incommodo:**—Tem estado bastante incommodada, depois de haver dado á luz uma robusta creança do sexo feminino, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Mariana da Purificação Madeira Celorico Rocha, virtuosa esposa do nosso presado amigo sr. Francisco Silvestre de Souza Rocha, illustrado escrivão de fazenda do concelho de Castromarim.

Que complete breve o seu restabelecimento é o que ardentemente desejamos.

Foi creada uma conservatoria privativa do registo predial na comarca de Castello Branco e transferido da con arca de Almeida para aquelle logar o nosso amigo sr. dr. José de Oliveira Mattos.

Estão pois satisfeitos os desejos d'aquelle nosso condiscipulo, pelo que o felicitamos.

Acha-se no Porto, onde foi assistir á reunião magna do partido progressista o nosso dilecto amigo sr. Frederico Alexandrino Garcia Ramires, distincto engenheiro, de Villa Real de Santo Antonio.

Todos ainda estão de certo lembrados do grande barulho que se fez em Lisboa a proposito de uns roubos nas obras do Estado e pelo que foram processados dois empregados das obras publicas, Avila e Domingos Parente, architecto e chefe da 6.<sup>a</sup> secção das obras publicas.

O processo relativo ao primeiro anda pelas instancias superiores em busca de decisão satisfatoria e o relativo ao segundo entrou em julgamento na quarta-feira transacta com audiencia de jury, no tribunal do 3.<sup>o</sup> districto, a que presidiu o sr. visconde do Rio Sado, sendo defensor do reu o sr. dr. Rodrigues Loureiro.

Depois de interrogadas algumas testemunhas de accusação o representante do ministerio publico prescindiu das outras e passou-se a interrogar as de defeza, findo o qual é que o juiz fez ao reu o interrogatorio, negando elle que tivesse desviado quaesquer materiaes do Estado para obras suas; em seguida o juiz apresentou o seu relatório aos jurados e formulou os quesitos aos quaes o jury, por unanimidade, respondeu, dando o crime como não provado, pelo que o reu foi absolvido.

O representante do ministerio publico referiu-se a deficiencias no processo originadas no juizo de instrucção, a cargo do dr. Veiga.

Recebemos o n.º 11 da revista quinzenal, de musica e theatros, o—*Amphion*—trazendo n'uma folha separada o retrato do eximio pianista Oscar da Silva, que ultimamente se tem feito ouvir em Lisboa, com o applauso de todos.

Traz um artigo, firmado por Bettencour Ferreira, no qual se exaltam os merecimentos do distincto pianista, que apenas conta 22 annos d'idade e que já aos 11 annos compunha um hymno delicioso, que um côro de creanças fez ouvir n'uma festa do Palacio de Christal.

Quem desejar possuir a galeria dos retratos que o *Amphion* está dando, não tem mais que assignar a publicação, de que são proprietarios Neuparth & C.ª e cuja redacção e administração é na Rua Nova do Almada 97 e 99—Lisboa.

## TEU NOME

EL

Nas pet'las da linda rosa  
Teu lindo nome escrevi,  
Tornou-se a flôr mais formosa  
Que inda tão bella não vi!

Jurei amar com cuidado  
A minha mais linda flôr  
Por ter nas pet'las gravado  
O nome do meu amôr!

Mas ai! a pobre flôrinha  
Ao ir beijal-a murchoi;  
O muito amôr que eu lhe tinha  
Por ser ardente a crestou!

Tentei mais tarde ir regar  
Essa flôrinha maguada;  
Já morta a fui achar—  
Sem côr, sem letras, sem nada!

Perguntei á jardineira,  
Por que é que a rosa murchoi,  
Visto ser ella a primeira  
Que tal nova me enviou!

Esses sylphos flôrestaes,  
De quem eu sou mensageira,  
Me contaram dos seus ais:  
Respondeu a jardineira.

A pobre flôr no sentir  
Lábios ardentes de quem ama,  
Jamais pode resistir:  
Ao calor da sua chamma!

Foi por este ardente amôr  
Que a existencia me consume,  
Que eu cretei a pobre flôr:  
Ao beijar tão lindo nome!...

Portimão. JOÃO XAVIER DE PAIVA.

### Os sorrisos artificiaes

(6.º SORRISO)

O sorriso d'um recém-casado:

—Estou filado, diz a *victima*, enquanto os convidados desfilam na sachristia. Agora é que já não ha remedio; não posso voltar com a palavra atraz! Com que ar de velhacaria me olhavam todos os amigos de meu sogro! (*Neste ponto, o desgraçado sorri para um sujeito encasacado, que não conhece e que lhe diz uma banalidade.*) E as mulheres! Essas parece que estão dizendo victoriosamente: «Este já caiu!» (*Cumprimenta uma senhora que vem dar-lhe os parabens.*) E os paes de Clotilde! A sua alegria incommoda-me! Leio-lhes no rosto o prazer que experimentam por se terem visto livres da cara filha! (*Um militar que nunca viu, aperta-lhe a mão até fazer doer. Elle sorri.*) Cara; sim, creio que ha de custar-me cara! Se ao menos tivesse bom genio! mas a julgar pela scena d'esta manhã... Ah! Se eu voltar a ser livre!...

A noiva, apresentando-lhe uma senhora muito gorda.

A sr.ª D. Perpetua... em que tantas vezes te fallei...

ELLE, com ar estúpido:— Bem me lembro, sim... a sr.ª D. Perpetua... (sorri).

A GORDA: Reciba os meus mais calorosos parabens n'este grande dia...

ELLE, (sorrindo sempre, e á parte) Demonios te levem!

E assim vae distribuindo os seus sorrisos que interiormente significam outras tantas imprecações e desejos de se livrar de tantas massadas e cumprimentos banaes que mais o aborrecem.

### Exportação de cortiça

No dia 26 de maio, para Copenhague, no vap. *Chebraberg*, José Lopes, 86 fardos.

No dia 4 de junho, para Bremen, no vap. *H. A. Nabze*, V. Garrelon, 110 fardos. Para

Hamburgo, no vap. *Livorno*, V. Garrelon, 4. F. Antonio dos Santos, 22. Para Rotterdam, no vap. *Bunderasth*, V. Garrelon, 100. Para Copenhague, no vap. *Livorno*, F. Antonio dos Santos, 200. Para Liverpool, no vap. *Oporto*, W. Rankin & Sons, 30. Para Hamburgo, no vap. *Bremen*, Villarinho & Sobrinho, 75.

No dia 5, para Londres, no vap. *London*, Eurico de Allen, 2 caixas com rollhas.

No dia 6, para Hamburgo, no vap. *Bremen*, Villarinho & Sobrinho, 5 fardos. Para New-York, no vap. *Vega*, Companhia de Cortiças de Portugal, 100. V. Garrelon, 25.

No dia 7, para Bremen, no vap. *Porto*, J. Reys, 58 fardos. Para Londres, no vap. *Galiccia*, Companhia Londres & Lisboa, 125 fardos com serradura de cortiça e 41 sacceas com rollhas.

### Santa Barbara de Nexe

No dia 6 do corrente mez, o sr. José da Encarnação de Souza Coelho, habil solicitador na cidade de Faro, acompanhado d'um policia civil e do digno escrivão de Estoy, foi tomar posse dos predios que foram de Claudio Mendes Pinto, do sitio da Charneca, d'esta freguezia, sendo-lhe postos na rua todos os bens mobiliarios por alguns cabos de policia que o regedor d'esta freguezia preveniu para tal fim, porque o dito Claudio não queria sair da casa que habitava.

Aquelles predios foram em tempo vendidos em hasta publica, por execução que contra Claudio Mendes moveu o sr. Sebastião Martins Peres Gomes, proprietario e honrado commerciante da villa de Loulé.

Se o referido Claudio tivesse usado d'algu-ma prudencia e tivesse cumprido com o seu dever para com o credor, de certo que não teria soffrido tal vexame.

—No domingo, 3 do corrente, de manhã, o nosso amigo Francisco de Mendonça, honrado proprietario com estabelecimento n'esta povoação, foi altamente insultado por Joaquim Ramos, chamando-lhe diferentes nomes injuriosos, porque o nosso amigo Mendonça não quiz fiar d'elle a importancia de meia arroba de farinha. (Lá tinha as suas razões).

Segundo nos consta foi um bom pagode, e muito melhor seria se a esposa do nosso amigo estivesse em casa, porque então, o Ramos, que ia com o intuito de trazer lá, viria tosqiado.

—No sabbado, 2 do corrente, pelas onze horas da noite, certa senhora (*a tia Antonia*) apanhou um bom ataque de pedradas, de que lhe resultou ficar em a cara ferida e parte do corpo massado; foi pena que quem a acompanhava não fosse tambem obsequiado, mas fica para a primeira occasião.

—Dizem que para agosto se começará um lanço do ramal da estrada municipal, d'esta povoação para o morgado d'Apra, para o que o governo já auxiliou com a quantia de réis

2:021\$000. Que se faça toda é o que ardentemente desejam todos os habitantes d'esta aldeia.

(Do nosso correspondente)

### Agradecimento

Verissimo Viegas, e seus netos Manuel dos Santos Gallo e Rosa da Conceição Santos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e avó.

Pedem tambem desculpa de qualquer falta involuntaria que tenha havido na manifestação do seu reconhecimento.

Loulé, 8 de junho de 1894.

LOULE—TYP. DO LOULETANO

## ANNUNCIOS

### BARROTES DE PINHO

Vende-se em boas condigões, postos a bordo em Lisboa ou na estação do caminho de ferro. F. Barbosa Formosinho. Rua dos Capelistas, 128, 1.º

### VINAGRE CONCENTRADO

CADA litro faz 20 litros de bom vinagre, misturando-se simplesmente agua pura. F. Barbosa Formosinho. Rua dos Capelistas, 128, 1.º

### VENDA DE PREDIOS

QUEM pretender comprar uma morada de casas altas e respectivos baixos na rua da Barbacani, e uma fazenda com monte, no sitio de Val da Roza, freguezia de S. Sebastião, dirija-se a Marianno de Souza, alfaiate, de Loulé.

## MADEIRA

Vinda directamente do estrangeiro

Manuel Rodrigues Corrêa participa aos seus freguezes que brevemente lhe chega um carregamento de MADEIRA DE CASQUINHA, que póde vender por preços sem competencia.

Está já habilitado a effectuar qualquer contracto.

Logo que o carregamento chegue a Faro se annunciará para que os srs. proprietarios e constructores possam aproveitar a occasião de comprar boa madeira e por modico preço.

## AGENCIA DA COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

### LOULÉ E ALBUFEIRA

DISPOSITO CENTRAL EM LOULÉ

## NOVAS CONDIÇÕES DE VENDA

ESTA *Agencia* participa a todos os seus freguezes revendedores que, tendo a *Companhia dos Tabacos de Portugal* resolvido ampliar os descontos progressivos anteriormente estabelecidos, afim de favorecer os pequenos compradores, e continuando a estar habilitada a fornecer os tabacos nas mesmas condições da *Companhia*, apresenta a seguinte nova tabella.

Em compras trimestraes liquidadas do desconto de 10 p. c. incidindo o imposto de licença de 42,4 réis por kilogramma:

De	150\$000	a	1:000\$000	réis.....	3 p. c.
»	1:000\$000	»	2:000\$000	» .....	3 1/2 p. c.
»	2:000\$000	»	3:000\$000	» .....	3 3/4 p. c.
»	3:000\$000	»	45:000\$000	» .....	4 p. c.

Os descontos de 2 p. c. pelo pagamento á vista (isto é, no acto de fazer a encomenda) ou de 1 1/2 p. c. pelo prompto pagamento (isto é, até 15 do mez seguinte ao da compra) continuam em vigor, como até agora.

Os compradores de quantias superiores a 50\$000 réis mensaes que desejarem fornecer-se directamente da *Companhia* poderão fazel-o enviando as suas requisições a esta *Agencia*, sendo, á custa da *Companhia*, o transporte até á estação do caminho de ferro ou porto de mar mais proximo da localidade do comprador.

Estas novas condições começam a vigorar n'esta data

Loulé, 1 de maio de 1894.

O AGENTE,

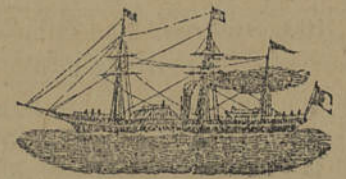
Manuel Rodrigues Corrêa.

## VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

## HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.ª de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro, João P. d'Almeida.

## AO PROFESSORADO PRIMARIO

Publicou-se uma obra deveras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

LEGISLAÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

e custa apenas a modica quantia de 200 rs. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não póde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande copia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

## AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel *Del Caballo de Oro*, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel *Del Caballo de Oro*, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manuel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

## FRANCISCO SIMÕES COUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquerias tudo por preços sem competencia.

Azites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho.

## HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º E 2.º ANDAR

LISBOA

N'este hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 17000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão.

**TYPOGRAPHIA**  
DO  
**LOULETANO**

Esta typographia, que acaba de se installar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações do casamento, enveloppes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO  
100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200  
N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250  
N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300  
N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**TAGUS**

FUNDADA EM 1877

**SOCIEDADE ANONYMA**  
de responsabilidade limitada

**CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS**

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Effectua

**SEGUROS TERRESTRES**

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

**SEGUROS MARITIMOS**

contra avaria grossa e particular.

Agente em Loulé,  
Manoel Rodrigues Corrêa.

**ATENÇÃO**

PABLO GARCIA DELGADO, com estabelecimento de fazendas de algodão, linho, seda e lã, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um bonito e variado sortido de fazendas proprias para a estação de inverno tanto para senhoras como para cavalheiros:

Consta de selins-ricos-escocozes, irenes, chitas finas, primaveras, lãs e sedas para vestidos, tudo da ultima novidade.

Casemiras, cheviotes, meltons e picotilhos para fatos d'homem, fazendas lisas para capas de senhora e castorinas para vestidos, de cujo artigo comprou um grande saldo que vende por preços sem competencia!

Lenços de seda em todas as côres, lenços de cach-nez de lã, em todos os tamanhos.

Lenços de malha em todos os tamanhos qualidades, que vende por preços excessivamente baratos.

Pede que visitem o seu estabelecimento situado na rua de S. Sebastião, n.ºs 68, 70, 72, 74, e Largo da Barbacem, 40 e 42.

Aproveitar, pois.

**GUIA**  
DOS

**CORPOS ADMINISTRATIVOS**

CONTENDO O DECRETO

DE 6 DE AGOSTO DE 1892

QUE APPROVOU

**A Reforma Administrativa**  
E TODAS

As alterações que tem soffrido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo codigo.

Publicação util a todos os presidentes, ves readores e secretarios das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, das juntas de parochia e em geral a todas as pessoas que tratam de negocios administrativos.

**PREÇO 200 RÉIS**

Pedidos ao editor A. J. Rodrigues  
RUA LUZ SORIANO, 100, 1.º

**SEMPRE BARATO**

FAZENDAS, MODAS E CONFECCOES  
MERCEARIAS

Vinhos finos do Porto e Madeira  
genebra, cognac e licores  
QUINQUILHERIAS

Pannos de seda e crina para peneiras  
**BOM SORTIMENTO DE GRAVATAS**  
COLLARINHOS E PUNHOS DE BORRACHA

No estabelecimento

Alexandre J. N. Santes  
LOULÉ

NOVA MERCEARIA  
DE

**J. M. CAMPOS**

RUA DA CONCEIÇÃO  
LOULÉ

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de abrir o seu estabelecimento de mercearias onde encontram um completo e variado sortido de generos de primeira qualidade, taes como: assucar, manteiga, farinha, genebra, cognac, licores e diversos artigos de quinquilherias, que vende por preços reduzidos.

**EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA**



**GOMES VI**

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

**GOMES IV**

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

**GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA**

DA BEM CONHECIDA CASA

**MEMORIA**

DE

**SANTOS BEIRÃO & C.ª**

LISBOA



UNICOS vendedores da machina **Memoria**, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas. Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis. Encarrega-se de satisfazer qualquer pedido de velocipedes e bycicletes, para o que apresenta os respectivos catalogos.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda  
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

**COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL**

NOS CONCELHOS DE

**LOULÉ E ALBUFEIRA**

Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

**ARMAZEM DE VINHOS**

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

**MERCEARIAS E DROGAS**

Ferragens, tintas, candieiros, relogios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade. (Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em  
**OCULOS E LUNETAS**

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

1894-1895—3.º anno de publicação

**GAZETA DE NOTICIAS**

FOLHA PORTUENSE—POLITICA, NOTICIOSA,  
LITTERARIA E DE CRITICA

Collaborada por distinctos escriptores e jornalistas:— Drs. Fialho d'Almeida, Mello Freitas, M. Ribeiro de Figueiredo, Gonçalves de Freitas, Alves Mendes e João de Deus, e Bullão Pato, Gervasio Lobato, Fernando de Lacerda. L. d'Araujo, Barão do Cadoro, etc.

DIRECTOR—Daniel d'Abreu, junior

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Preço da assignatura para Portugal  
**Anno—500 réis**

Não se aceitam assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Alegria, 575—PORTO.

**HOTEL MARQUES**

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»  
LOULÉ

**Permanece aberto** e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acceio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.

**MOLESTIAS DE PELLE**

POMADA STYRACINA, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle: as impingens, nodos, borbulhas, comichão, dardos, herpes, lepra, panno, sardas e feridas antigas.

**Creme das damas**

Dá á lace e a todo o corpo uma delicada branquear, sem deixar o menor signal; tira as sardas, no-las, corbulhas e encobre os signaes das bexiga. Cada raseo 1\$200 réis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua imortanea em valle do correio, a Manoel Pinto Monteiro, Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA.

**A'S PESSOAS QUEBRADAS**

COM o uso por algum tempo do emplastro ANTEUPELICO se curam todas as roturas (quebraduras) ainda que sejam muito antigas.

PREÇO DA CAIXA 1\$800 RÉIS

Egualmente se remette pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle, ou notas (carta registada) a

Manoel Pinto Monteiro

Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA

**HOTEL AVENIDA**

PRAÇA, 28—LOULÉ

ESTE hotel recentemente montado, está nas condições de servir bem todos os seus freguezes.

Tambem se encarrega de jantares, lunches, ceias, quer no hotel, quer em qualquer sitio que lhe seja determinado.

Pede a protecção do respeitavel publico o seu proprietario

MANOEL DE SOUZA VINTEM.

**PHOSPHOROS**

**Amorphos, cera e enxofre**

FABRICA DA

**Companhia Nacional de Phosphoros**

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)  
LISBOA

**SEBASTIÃO CORPAS**

COM ARMAZEM DE CEREAE E ESPARTO  
NO LARGO DE S. FRANCISCO  
LOULÉ

PARTICIPA aos seus antigos e numerosos freguezes que acaba de sortir os seus armazens com os seguintes generos:—fava, cevada, milho, trigo, feijão, grão de bico, farinha, farello, esparto, etc., tudo por preços convidativos.